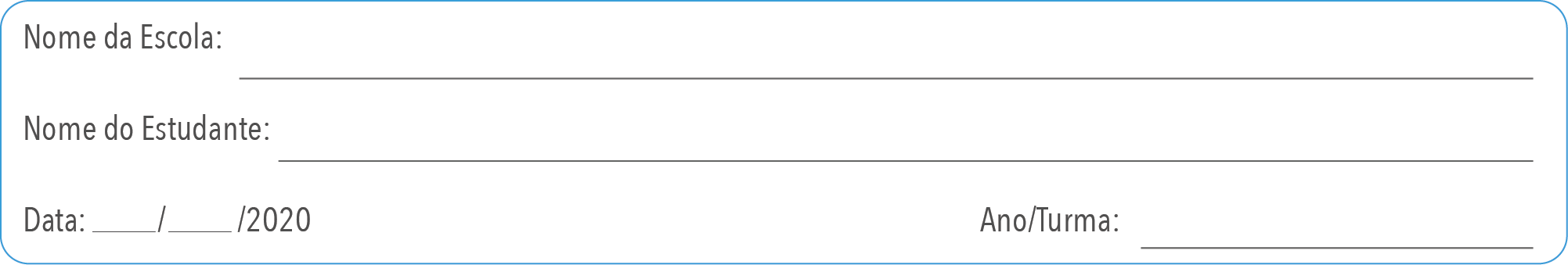
LÍNGUA PORTTUUGGUUEÊSSA| 4| 73



*Caro estudante, estas aulas são ferramentas que poderão auxiliar na sua aprendizagem, com o compromisso de desenvolver a sua proficiência leitora, o seu senso crítico, a sua curiosidade e a sua pesquisa. Este material foi elaborado para ampliar algumas habilidades essenciais, por meio de atividades que representam um verdadeiro diálogo entre você, estudante, o professor e o conhecimento. Vamos lá!*

AULA 1

OS EFEITOS DE SENTIDO NO GÊNERO NOTÍCIA

**OBJETIVO DA AULA**

* Ler e interpretar notícias, reconhecendo a sua função social e os conteúdos temáticos nelas abordados.

# Texto 1

**Na Índia, uma elefanta grávida morreu após comer abacaxi com explosivos1**

Essa história de crueldade extrema, veio de Kerala, na Índia, onde uma elefanta, que tinha cerca de 15 anos e estava gestante, morreu depois de comer um abacaxi repleto de explosivos. Ela ainda sobreviveu por alguns dias, mas acabou falecendo devido às sequelas deixadas pela explosão enquanto caminhava por um rio em Malappuram.

Segundo noticiou o NDTV, a elefanta selvagem havia deixado as florestas do Vale do Silêncio no distrito de Palakkad, vagando por uma vila próxima em busca de comida. Enquanto andava pelas ruas, alguém lhe ofereceu um abacaxi carregado de bombas. A fruta explodiu em sua boca, levando o animal à inevitável tragédia.

A elefanta, bem machucada, se aproximou do rio Velliyar, onde morreu, de pé, junto com o elefantinho que carregava em seu útero.

Foi o guarda florestal Mohan Krishnan que trouxe o trágico ocorrido para a mídia e também investiga o caso. “Ela confiava em todo mundo. Quando o abacaxi que ela comeu explodiu, ela deve ter ficado chocada ao não pensar em si mesma, mas no filhote que ela daria à luz entre 18 ou 20 meses”, escreveu o agente florestal Mohan Krishnan. Ele também diz que a elefanta não prejudicou um único ser humano, mesmo quando sentiu dores excruciantes nas ruas do vilarejo. Ela não destruiu uma única casa.

O guarda afirma que após longos dias de sofrimento, ela entrou no rio Velliyar, provavelmente para manter os ferimentos limpos e impedir a presença de insetos. Os oficiais tentaram de tudo para salvá- la, levando também dois elefantes para tentarem tirá-la para fora do rio.

Mesmo com tanta ajuda dos guardas e de seus companheiros elefantes, ela morreu no dia 27 de maio, às 16 horas, ainda de pé na água. [...] “Ela não nos deixou fazer nada. Ela foi ao rio para morrer”, disse Krishnan.

A elefanta e seu filhote foram levados de volta para a floresta em um caminhão para serem cremados. “Ela precisa receber a despedida que merece. Para isso, nós a levamos para dentro da floresta em um caminhão. Ela ficou deitada na lenha, na terra onde brincara e crescera. O médico que a examinou me disse que ela não estava sozinha. Eu podia sentir sua tristeza, mesmo que a expressão em seu rosto

1 LEITE, F. Na Índia, uma elefanta grávida morreu após comer abacaxi com explosivos. Tribuna do Ceará, 2020. Dispo- nível em:<https://tribunadoceara.com.br/blogs/jangadeiro-animal/sem-categoria/na-india-uma-elefanta-gravida-mor- reu-apos-comer-abacaxi-com-explosivos/>. Acesso em: 21 jun. 2020.



448| |LÍPNOGRUTAUPGOURÊTSUGUESA

não fosse visível por causa da máscara. Lá nós a cremamos em uma pira. Nós nos curvamos a ela e demos nossos últimos respeitos”, disse o agente florestal.

O ministro-chefe de Kerala, Pinarayi Vijayan, lamentou a relação do ato com terrorismo: “Estamos tristes com o fato de alguns terem usado essa tragédia para desencadear uma campanha de ódio. Mentiras baseadas em descrições imprecisas e meias verdades foram empregadas para obliterar a verdade. Alguns até tentaram importar intolerância para a narrativa”.

Vijayan acrescentou em suas redes sociais que três suspeitos de produzir o artefato já foram detidos e o caso será investigado em colaboração com a polícia e autoridades florestais: “A justiça prevalecerá”. Os autores podem enfrentar acusações de crueldade contra animais e penas que variam entre prisão e multas.

Entre os anos de 2015 e 2019, mais de 500 elefantes foram mortos covardemente na Índia por eletrocussão, atropelamento de trem, caça e envenenamento.



**1** Identifique a finalidade da notícia lida:

1. ( ) Caracterizar os elefantes de Kerala, na Índia.
2. ( ) Divulgar que o ministro-chefe de Kerala lamenta atos terroristas no país.
3. ( ) Informar sobre uma crueldade contra uma elefanta indefesa, em Kerala, na Índia, e a reação política sobre o tema.
4. ( ) Expor a opinião de Vijayan sobre os suspeitos de produzir um abacaxi com explosivos dado a uma elefanta em Kerala, na Índia.

A notícia traz a morte da elefanta como temática central. Que outras informações são tratadas nessa notícia?

**2**



LÍNGUA PORTTUUGGUUEÊSSA| 4| 95

De acordo com o gênero notícia, as principais informações estão no primeiro parágrafo, que é chamado de “lide”. Espera-se que o “lide” apresente informações essenciais da notícia, respondendo às perguntas (Quem? O quê? Onde? Quando?). Identifique no primeiro parágrafo:

**3**

|  |
| --- |
| **a.** Quem é retratado(a) na notícia? |
| **b.** O que ocorreu? |
| **c.** Onde aconteceu o fato? |
| **d.** Quando aconteceu o fato? |

**4** Assinale as respostas corretas sobre o gênero textual notícia.

1. ( ) O jornalista não deve dar a sua opinião sobre o que conta. Ele deve limitar-se a contar o que aconteceu.
2. ( ) O “lide” da notícia sinaliza o conteúdo que será encontrado no restante do texto da notícia.
3. ( ) É uma narrativa curta, de um acontecimento atual com interesse geral.
4. ( ) A linguagem é coloquial, possui gírias e termos de uma determinada região para que todos compreendam.

# FINALIZANDO:

Agora, preencha o quadro a seguir, a partir do que estudamos nessa aula.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **SOBRE O TEXTO LIDO** | **SIM** | **NÃO** | **OBSERVAÇÕES** |
| O texto cumpre com seu objetivo comunicativo? |  |  |  |
| O fato noticiado é importante? |  |  |  |
| A linguagem está clara? |  |  |  |
| O texto apresenta sequência lógica? |  |  |  |

